

Alívio para os pets.  
Tranquilidade  
para os tutores.



**Nausetrat**  
Viver não enjoa

A vida acontece e os pets não podem perder momentos inesquecíveis por causa de enjoos e vômitos. Pensando nisso, a UCBVET apresenta:

## Nausetrat: Viver não Enjoa



Enjoos e vômitos podem ocorrer por diversos motivos, desde os mais simples até os mais complexos, como infecções virais. **Nausetrat** é a melhor opção para o alívio imediato de náuseas, vômitos e distúrbios gastrointestinais.

A **metoclopramida** é um agente antiemético e procinético amplamente utilizado na medicina veterinária devido às suas propriedades eficazes no **controle de vômitos e náuseas** em diferentes situações clínicas. Este medicamento desempenha um papel crucial no manejo de diversas condições clínicas. Seu uso permite não apenas a recuperação mais rápida dos pacientes, mas também o reestabelecimento de sua qualidade de vida.

### NAUSETRAT, UM LEQUE DE OPÇÕES



#### ENJOO DO MOVIMENTO:

Quadro comum que ocorre em cães e gatos durante viagens, podendo ocorrer sintomas, como salivação excessiva, inquietação, vômitos e apatia causados pela estimulação do sistema vestibular. A metoclopramida estabiliza os estímulos neurológicos responsáveis pelo reflexo emético e promove conforto ao animal, além de acelerar o esvaziamento gástrico por sua ação pró-cinética.



#### INFECÇÕES VIRAIS:

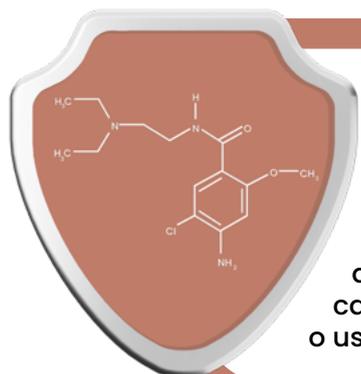
Na parvovirose canina e na panleucopenia felina, que são infecções virais relativamente graves e podem provocar vômitos persistentes, diarreia e desidratação severas, colocando em risco a vida dos animais, a metoclopramida tem sido administrada no tratamento de suporte na dose de 1-2mg/kg por infusão contínua intravenosa (Greene, 2012; Silva, 2022; Angelo *et al.*, 2019). Sua ação antiemética reduz os episódios de vômito, evitando aspiração pulmonar e permitindo a reidratação e nutrição adequadas. Além disso, atua como pró-cinético, estimulando o esvaziamento gástrico e normalizando a motilidade intestinal, o que melhora a absorção de nutrientes e medicamentos, aumentando a eficácia do tratamento clínico (Spinosa, 2006).



### PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:

Artigos destacam o uso da metoclopramida em cirurgias com o objetivo de reduzir refluxos, paresias e vômitos. Wilson, 2006 observou que a metoclopramida reduziu em até 54% o risco de refluxo esofágico quando administrada por bolus ou infusão contínua (bolus de 1,0 mg/kg seguido de infusão contínua a uma taxa de 1,0 mg/kg/h). Este benefício é crucial para proteger o esôfago de danos causados pela exposição ao conteúdo gástrico durante procedimentos anestésicos prolongados.

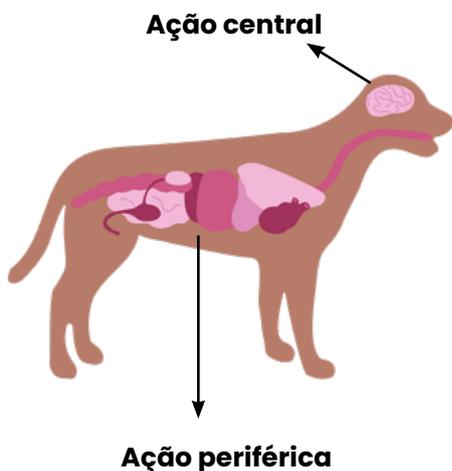
Whitehead, 2016 constatou que a metoclopramida tem a capacidade de aumentar o tônus do esfíncter esofágico inferior, diminuir o relaxamento receptivo do fundo gástrico e promover o esvaziamento gástrico, reestabelecendo a coordenação entre o antro, o piloro e o duodeno em situações de esvaziamento gástrico tardio, quando usada em dosagem de 1 mg/kg por bolus intravenoso seguido de 1 mg/kg/h IV. Esses efeitos contribuem para uma aceleração do processo de esvaziamento gástrico e uma redução no refluxo esofágico, auxiliando tanto animais com distúrbios de motilidade do TGI quanto evitando o retardo do esvaziamento gástrico e obstrução intestinal.



### SEGURANÇA DA METOCLOPRAMIDA:

A metoclopramida pode causar sensibilidade em cães das raças Collie, Pastor Australiano, Old English Sheepdog, Pastor de Shetland, Longhaired Whippet e seu cruzamentos, pois a mutação no gene MDRI afeta a capacidade do organismo de eliminar certos medicamentos do sistema nervoso central, sendo assim, faz-se necessário o uso cauteloso com ajuste de dose e acompanhamento veterinário para que o uso deste medicamento se torne mais seguro nestes casos (Hart, 2024).

**Nausetrat**, antiemético à base de metoclopramida, com ações central e periférica que permite um tratamento mais seguro para os animais.



Sua **ação central** é realizada no sistema nervoso central (SNC), bloqueando os receptores de dopamina que causam náuseas e vômitos, ajudando a prevenir o reflexo de vômito, mantendo o animal confortável e sem efeitos sedativos.

Sua **ação periférica** ocorre no sistema gastrointestinal, estimulando o estômago e a porção inicial do intestino delgado, aliviando o enjoo e evitando o acúmulo de alimentos, sem estimular secreções gástricas, trazendo segurança e conforto durante o uso.

Para maior aplicabilidade, o **Nausetrat** está disponível em duas apresentações:



	Cães	Gatos
<b>Nausetrat Oral</b> Indicado para Cães e Gatos	 1 a 4 gotas/Kg	 1 a 4 gotas/Kg

3x ao dia ou a critério do médico-veterinário.

\*Cada gota equivale a 0,1 mg de metoclopramida.



	Cães
<b>Nausetrat Injetável</b> Indicado para Cães	 0,1 mL/Kg

A duração deve ser a critério do médico-veterinário.

\*0,1 ml equivale a 0,5 mg de metoclopramida.

## BENEFÍCIOS DO NAUSETRAT

- Cloridrato de metoclopramida: princípio ativo seguro e com eficácia terapêutica comprovada;
- Ação rápida e eficaz contra náuseas e vômitos sem efeitos sedativos: permite um manejo seguro e conforto imediato para o animal;
- Ação central e periférica: oferece segurança e maior eficácia ao tratamento;
- Aumenta a motilidade muscular sem estimular as secreções gástricas, biliar e pancreática, proporcionando segurança ao tratamento;
- Acelera o esvaziamento estomacal e aumenta o trânsito intestinal, oferecendo maior conforto ao animal;
- Indicado para cães e gatos com segurança comprovada para ambas as espécies;
- Duas apresentações (oral e injetável), atendendo a diversos protocolos de tratamento e trazendo praticidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GREENE, Craig E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- HART, Katherine. Multidrug resistance 1 (MDR1) gene mutation in dogs. The Veterinary Nurse, v. 15, n. 5, p. [página específica se disponível], junho 2024
- MORAES, M.; COSTA, P. Virologia veterinária. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007. p. 388-392.
- SILVA, Isabela C A B. Parvovirose em cães. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Anhanguera de Anápolis, Anápolis, 2022.
- SPINOSA, Helnice de Souza; GÓRNIAC, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- WILSON, Deborah V.; EVANS, A. Tom; MAUER, Whitney A. Influence of metoclopramide on gastroesophageal reflux in anesthetized dogs. American Journal of Veterinary Research, v. 67, n. 1, p. 187-191, Jan. 2006.
- WHITEHEAD, KimMi; CORTES, Yonaira; EIRMANN, Laura. Gastrointestinal dysmotility disorders in critically ill dogs and cats. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, v. 26, n. 2, p. 234-253, 2016. DOI: 10.1111/vec.12449. 2016



Siga-nos no instagram @ucbvetsaudeanimal

ucbvet.com

**Nausetrat. Viver não enjoa.**